



portalbenews.com.br

ECONOMIA Setor de transportes de cargas será reonerado com MP proposta por Fernando Haddad ▶**p4**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza ▶**p7**



Governo pretende leiloar 35 terminais portuários até 2026



Divulgação

Segundo o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, a ideia é que 16 unidades sejam negociadas só neste ano ▶**p3**

Aeroporto de Florianópolis passa a ter voo para o Peru passando pelo Uruguai ▶**p6**



Divulgação

SANTOS Complexo portuário inicia estudos do aprofundamento do canal para 17 metros ▶**p5**

ITAGUAÍ Aumento de calado reflete em recorde de movimentação no Porto Sudeste ▶**p5**

CEARÁ Construção de usina termelétrica Portocem na ZPE do Ceará é cancelada ▶**p6**

EDITORIAL

MP preocupante

A proposta de reestruturação gradual dos setores de transportes ferroviário de carga, rodoviário de carga e dutoviário, apresentada pelo Ministério da Fazenda, levanta preocupações significativas. Ao aumentar as alíquotas de contribuição desses setores de forma progressiva nos próximos anos, a medida pode impactar negativamente a competitividade da produção nacional e suas exportações.

A decisão de reonerar esses setores, que desempenham um papel crucial na logística e no transporte de mercadorias, parece contraproducente, especialmente em um momento em que a economia busca se recuperar dos impactos da pandemia. Aumentar a carga tributária pode resultar em custos adicionais para as empresas, o que pode ser repassado aos consumidores, nacionais e estrangeiros, criando um ciclo potencialmente prejudicial.

Além disso, a alteração proposta contradiz uma decisão recente do Congresso Nacional, que aprovou um projeto de lei estabelecendo alíquotas de 1% a 4,5% até 2027. A decisão de reestruturação gradual apresenta uma mudança abrupta nessa trajetória e suscita preocupações sobre a estabilidade e previsibilidade do ambiente regulatório.

A tramitação da Medida Provisória (MP) no Congresso Nacional também está envolta em controvérsias, com alguns parlamentares questionando a constitucionalidade da medida. A análise técnica sobre os aspectos legais é crucial antes de qualquer decisão sobre a tramitação da MP.

O aumento da carga tributária em setores-chave da infraestrutura logística pode ter implicações significativas para a economia como um todo. A análise cuidadosa dos impactos potenciais, considerando a competitividade internacional das empresas brasileiras, é essencial para garantir que as políticas promovam um ambiente favorável aos negócios e ao crescimento econômico sustentável.

Portanto, é fundamental que os líderes do Congresso Nacional e a equipe de consultoria do Senado conduzam uma avaliação completa da MP, levando em consideração não apenas os aspectos legais, mas também os impactos econômicos e a competitividade do setor de transporte. A decisão final deve ser orientada pelo objetivo de fortalecer a economia brasileira, promovendo condições propícias para o desenvolvimento sustentável e a criação de empregos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Governo pretende leiloar 35 terminais portuários até 2026, diz Eduardo Nery

HUB

- 3 Exportações de Santa Catarina voltam a crescer, após quatro meses de quedas

NACIONAL

- 4 Setor de transportes de cargas será reonerado com MP de Haddad

Venda de carros elétricos cresceu 91% em 2023

REGIÃO SUDESTE

- 5 Porto de Santos inicia estudos do aprofundamento do canal para 17 metros

Aumento de calado reflete em recorde de movimentação no Porto Sudeste

REGIÃO SUL

- 6 Com nova rota, Aeroporto de Florianópolis amplia viagens internacionais

REGIÃO NORDESTE

- 6 Construção de usina na ZPE do Ceará é cancelada

VITRINE

- 7 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândia La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Recuperação catarinense 1

Após quatro meses de quedas, as exportações de Santa Catarina voltaram a crescer em novembro do último ano. A alta chegou a 5,1%, com um total de US\$ 923,5 milhões de produtos vendidos para o exterior. Entre as cargas responsáveis por esse resultado, destacam-se os grãos. Os embarques de soja somaram US\$ 80,5 milhões, um crescimento de mais de quatro vezes sobre o obtido em novembro de 2022. A China foi o principal comprador. Os dados são do Observatório da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc).

Recuperação catarinense 2

Os portos de Santa Catarina - Itajaí, Navegantes, São Francisco do Sul e Imbituba - fecharam novembro com um movimento de 35,7 milhões de toneladas, no acumulado do ano. O total aponta um aumento de 5% sobre o obtido nos primeiros onze meses de 2022. Dos quatro complexos marítimos, apenas Itajaí registrou uma redução em suas operações, caindo de 3,96 milhões para 308 mil toneladas. Já Navegantes, localizado na outra margem do Rio Itajaí-Açu alcançou 11,68 milhões de toneladas, um crescimento de 11,1%.

Recuperação catarinense 3

A queda na movimentação de Itajaí se deve ao término do contrato de concessão dos berços 1 e 2 do porto, em junho, e da sua não renovação, o que levou à transferência das escalas dos navios que costumavam atracar no complexo. Atualmente, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) está concluindo um novo processo de concessão.

Influência chinesa 1

Dez anos após ter iniciado seu projeto Rota Marítima da Seda do Século XXI, para aumentar sua conectividade global e o acesso a mercados internacionais, a China conta com uma rede global de portos comerciais, presente em quase todos os continentes - só não incluí a Antártida. Em vários casos, o país chega a controlar os complexos marítimos estrangeiros. Essa conclusão consta do mais recente relatório do Conselho de Relações Exteriores dos Estados Unidos, entidade civil norte-americana destinada a estudos sobre geopolítica.

Influência chinesa 2

Segundo o estudo, atualmente, corporações chinesas (controladas total ou parcialmente pelo governo) tem participação acionária ou comercial em 101 empreendimentos portuários em todo o mundo. Desse total, 92 já estão ativos e 13 são de propriedade do país asiático. E dez contam com infraestrutura para serem utilizados como bases militares.

Governo pretende leiloar 35 terminais portuários até 2026, diz diretor-geral da Antaq

Segundo Eduardo Nery, a projeção é de que 16 unidades sejam negociadas somente neste ano

Jonathan Campos/AEN



Em 2023, a Antaq realizou 10 leilões de terminais, como o PAR09, em Paranaguá, voltado à movimentação de granéis vegetais, que envolveu R\$ 910 milhões em investimentos

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, afirmou que o Governo Federal pretende leiloar 35 terminais portuários com R\$ 8 bilhões de investimentos até 2026. As declarações foram dadas à CNN Brasil.

"Essas áreas a serem negociadas vão se traduzir em portos mais eficientes, capazes de atender a movimentação crescente de carga", afirmou Nery. A previsão é que em 2024 sejam negociados 16 terminais. Três certames serão realizados em março, agosto e novembro.

De acordo com a Antaq, em 2022 o setor movimentou cerca de 1,210 bilhão de toneladas. O diretor acredita que o consolidado de 2023 chegue a 1,250 bilhão.

Entre os portos a serem leiloados, Nery destacou o terminal em Itaguaí, no Rio de Janeiro, com investimentos da ordem de R\$ 2,9 bilhões, e do canal de acesso ao Porto de Para-

naguá, no Paraná, que envolve cerca de R\$ 1 bilhão. Os três empreendimentos serão concedidos por 25 anos.

No ano passado, a autarquia realizou 10 leilões que resultaram no investimento de R\$ 1 bilhão. Entre os terminais concedidos, o PAR09, no Porto de Paranaguá, leiloado em dezembro, foi um dos destaques. O terminal voltado à movimentação de granéis vegetais, especialmente soja, envolveu R\$910 milhões em investimentos.

Movimentação

O setor portuário brasileiro movimentou 105,6 milhões de toneladas durante o mês de novembro, informou a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O volume é 10% maior do que o total registrado no mesmo período de 2022.

No consolidado de 2023, os portos públicos e privados brasileiros transportaram cerca de 1,186 bilhões de toneladas, o que representa uma alta de 6,34% no ano.

A alta de novembro foi impulsionada pelo transporte de minério de ferro e de petróleo (óleo bruto). Juntos os materiais contaram com mais de 52 milhões de toneladas transportadas.

O minério de ferro foi o item mais movimentado pelos portos do Brasil com 33 milhões de cargas movimentadas em novembro. O aumento é de 7,2% em relação ao mesmo período de 2022. A maior alta no percentual ficou com o petróleo, com crescimento de 18,9%.

A carga de contêineres ficou em terceiro lugar no mês de novembro com 10,9 milhões de toneladas transportadas, o crescimento é de 9,7% em comparação a novembro de 2022.

Só o Porto de Santos (SP), o maior do Brasil, transportou 12,2 milhões de toneladas no mês de novembro. O número representa um aumento de 28,7% quando comparado a novembro de 2022. O terminal foi responsável por 32,5% de toda a movimentação portuária pública do período.

Já os Terminais de Uso Privado (TUPs) tiveram movimentação de 68,1 milhões de toneladas de cargas transportadas no penúltimo mês de 2023. O resultado foi 5,8% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior. O terminal de Ponta da Madeira, localizado no Maranhão, foi o destaque e movimentou 13,9 milhões de toneladas durante o mês de novembro.

Os portos organizados

operaram 37,5 milhões de toneladas durante o mês de novembro, o que representa um aumento de 18,8% em comparação ao mesmo período do ano passado. O Porto de Santos movimentou 12,2 milhões de toneladas, representando um aumento de 28,7% quando comparado a novembro de 2022. O Porto Organizado foi responsável por 32,5% de toda a movimentação portuária pública do período.

Consolidado

Entre janeiro e novembro de 2023 o setor portuário movimentou cerca de 1,186 bilhão de toneladas. Isso representa um crescimento de 6,34% em comparação com o mesmo período de 2022.

O ano de 2023 deverá ultrapassar o recorde histórico de movimentação portuária. Para que a projeção se concretize, a movimentação portuária de dezembro, cujos números ainda não foram fechados, deverá ser maior que 33 milhões de toneladas.

Desde 2010, o total de carga movimentada em dezembro apresenta tendência de crescimento, com 72 milhões de toneladas em 2010, chegando a quase 104 milhões de toneladas em 2022.

NACIONAL

Setor de transportes de cargas será reonerado com MP de Haddad

De acordo com o texto, as empresas vão começar a pagar 10% no mês de abril

Lula Marques/Agência Brasil

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

Os transportes ferroviário de carga, rodoviário de carga e dutoviário estão entre os setores a serem reonerados de forma gradual pela Medida Provisória (MP) enviada ao Congresso Nacional pelo Ministério da Fazenda, no dia 29 de dezembro.

Os três setores estão entre outros que vão começar a pagar 10% de reoneração no mês de abril, segundo o texto. Com o projeto de lei aprovado pelo legislativo e promulgado pelo presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no dia 28 de dezembro, as empresas teriam de pagar entre 1% a 4,5% de impostos até 2027.

Agora, de acordo com a proposta do ministro Fernando Haddad, a contribuição dessas



O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, afirmou que vai analisar junto com a equipe de consultoria do Senado Federal a viabilidade da MP proposta por Fernando Haddad

empresas é de forma gradual. Em 2024, o valor é de 10%; 12,5% 2025; 15% em 2026; e 17,5% em 2027.

Conforme Haddad, as alíquotas previstas no texto serão aplicadas sobre o salário de con-

tribuição do segurado até o valor de um salário mínimo, aplicando-se as alíquotas padrão sobre o valor que ultrapassar esse limite, de 20%.

O senador Rodrigo Pacheco afirmou que vai analisar

junto com a equipe de consultoria do Senado Federal a viabilidade da MP. Na última semana de dezembro, os parlamentares iniciaram um movimento para que o presidente do Congresso Nacional devolva o texto para o

Executivo.

“Para além da estranheza sobre a desconstituição da decisão recente do Congresso Nacional sobre o tema, há a necessidade da análise técnica sobre os aspectos de constitucionalidade da MP”.

Ao ser enviada ao Legislativo, uma MP tem efeito imediato. Mas como o texto recebido pelo Congresso Nacional só é válido a partir de abril, os parlamentares se recusam a receber e analisar. Alguns defendem que a medida seja analisada em formato de projeto de lei para ter mais tempo.

“Há também um contexto de reação política à sua edição que deve ser considerado, de modo que também será importante reunir os líderes das duas Casas para ouvi-los, o que pretendo fazer nos primeiros dias de janeiro. Somente depois de cumprir essas etapas é que posso decidir sobre a sua tramitação no Congresso Nacional, ou não”, completou o senador Rodrigo Pacheco.

Venda de carros elétricos cresceu 91% em 2023

Em dezembro as vendas chegaram a 16.279 unidades, quase o triplo dos números do mesmo período de 2022

Divulgação

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) informou um crescimento de 91% nas vendas de carros elétricos em 2023. No mês de dezembro, as vendas chegaram a 16.279, quase o triplo dos números do mesmo período de 2022.

De acordo com a entidade, “os números de 2023 consolidam uma virada do mercado de eletrificados no Brasil, no rumo dos veículos elétricos plug-in (PHEV e BEV)”.

Os carros plug-in - que têm recarga externa das baterias - representaram 56% das vendas de eletrificados leves em 2023, informou a Abve. As vendas ultrapassaram o emplacamento dos híbridos convencionais HEV a gasolina e HEV flex que dominavam o mercado até 2022.

No mês passado os veículos plug-in atingiram 70% das



vendas totais dos eletrificados. Segundo a ABVE, os números foram puxados pelos lançamentos de novos modelos da BYD e GWM, que lançaram novos modelos com essas tecnologias.

Para o presidente da Abve, Ricardo Bastos, o anúncio do aumento de impostos na importação de carros elétricos influ-

enciou nos resultados positivos. Neste mês de janeiro o imposto de importação começou a ser cobrado em 15%, informou o Governo Federal.

“Os números indicam principalmente uma sensível evolução desse mercado este ano, com os veículos plug-in chegando a dois terços das vendas

em dezembro, confirmando a confiança e a preferência cada vez maior do consumidor pelas novas tecnologias”, afirmou Ricardo Bastos.

Na visão do presidente, o Programa Mobilidade Verde (Mover), recém-lançado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Servi-

Segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico, “os números de 2023 consolidam uma virada do mercado de eletrificados no Brasil, no rumo dos veículos elétricos plug-in

ços, que visa menor tributação para empresas do ramo automotivo, além de incentivos fiscais de R\$ 19,3 bilhões para estímulos em pesquisas que desenvolvam tecnologias verdes na indústria automotiva e de logística vai alavancar os investimentos no setor.

“O Mover vai permitir que as empresas preparem com mais clareza seus planos de investimento, tanto para veículos leves, quanto para veículos pesados, como ônibus e caminhões, e também para infraestrutura de recarga elétrica”, afirmou Ricardo Bastos.

Para ele, a movimentação positiva deve continuar em 2024. “Em 2024, ainda estamos avaliando o efeito das novas alíquotas do imposto de importação, mas já posso antecipar que ainda assim teremos boas surpresas”, completou o presidente da ABVE.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos inicia estudos do aprofundamento do canal para 17 metros

Para dar andamento ao projeto, a Autoridade Portuária firmou uma parceria com a Unicamp

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) iniciou os estudos, a partir de contrato firmado com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), para o aprofundamento do canal de navegação do Porto de Santos para 17 metros. Segundo a APS, o extrato referente ao contrato assinado foi publicado na edição do Diário Oficial da União de quinta-feira (4).

O contrato entre a APS e a Unicamp, assinado em 22 de dezembro, tem como objetivo a execução de estudos de obras de proteção costeira.

“É um compromisso da Autoridade Portuária garantir que as obras no porto não afetem a balneabilidade das praias de Santos”, explica o presidente da APS, Anderson Pomini.

A necessidade para o aprofundamento do canal é vista como uma das prioridades da diretoria que administra o Porto de Santos. Atendendo a uma demanda crescente do mercado, as obras de aprofundamen-



Divulgação/APS

Atendendo a uma demanda crescente do mercado, as obras de aprofundamento do canal do Porto de Santos vão possibilitar a presença e navegação de navios de 366 metros

to vão possibilitar a presença e navegação de navios de 366 metros, beneficiando principalmente os terminais de contêineres do cais santista.

“O aprofundamento do canal de navegação é uma necessidade do mercado para manter o Porto de Santos competitivo, mas isso precisa ser feito garan-

tindo as condições das praias”, concluiu Pomini.

A Autoridade Portuária afirmou que se comprometeu a expandir o projeto piloto de proteção costeira implantado pela Prefeitura de Santos, na região da Ponta da Praia, com o objetivo de propor soluções para recuperação das praias dos

bairros da Aparecida e Embaré.

O objetivo da APS é também conhecer as necessidades de obras para a profundidade de até 18 metros do canal de navegação.

Segundo informou a APS, serão realizadas simulações hidrodinâmicas para avaliar as diferenças do comportamento das

correntes no canal de acesso e avaliar as suas interferências com as obras de melhoria das condições de navegação do Porto, a partir dos dados de variação batimétrica e volumes dragados.

O contrato prevê 15 meses de trabalho para apresentação das conclusões pela universidade.

Aumento de calado reflete em recorde de movimentação no Porto Sudeste

Terminal portuário fechou 2023 com mais de 26 milhões de toneladas de cargas movimentadas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto Sudeste, terminal de uso privado (TUP) que opera em Itaguaí (RJ), fechou 2023 com movimentação recorde de minério de ferro, superando 26 milhões de toneladas no ano. Foram 1.840 trens descarregados e 155 navios atracados.

Segundo a companhia, em fevereiro de 2023, a expectativa era a de superar 20 milhões de toneladas de cargas movimentadas, mas investimentos em melhorias na infraestrutura portuária refletiram no resultado. Entre eles, o aumento do calado de 17,80 m para 18,30 m, após a aprovação concedida



Divulgação

Os investimentos em melhorias na infraestrutura portuária fizeram o Porto Sudeste superar a expectativa para 2023, que em fevereiro era de ultrapassar 20 milhões de toneladas

pela Marinha do Brasil, em abril do ano passado. O acréscimo de 50 centímetros representou um aumento de carga de até 30 mil toneladas por navio.

Desta forma, no dia 19 de abril, a embarcação Golden Amreen, das Ilhas Marshall, foi a primeira a deixar o Porto Sudeste com seis mil toneladas

de minério de ferro a mais do que os navios da classe Capesize costumavam sair. A mudança também promoveu mais segurança nas condições de navega-

ção e redução do tempo de entrada e saída de navios do terminal.

“De 2022 para cá, saímos de uma movimentação de 17 milhões de toneladas/ano para quase 26 milhões. Isso representa um grande avanço, consolidando o crescimento do Porto Sudeste enquanto solução logística no país. Participar dessa evolução e ver tudo isso tomar forma é emocionante e, ao mesmo tempo, emblemático”, comentou Robson Maia, gerente de Operações de Grãos Sólidos, nascido e criado em Itaguaí.

REGIÃO SUL

Terminal da capital catarinense passa a oferecer voo para Lima com escala em Montevideú

De acordo com o texto, as empresas vão começar a pagar 10% no mês de abril

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Santa Catarina inaugurou na quarta-feira (3) duas novas rotas internacionais a partir do Aeroporto de Navegantes e do Aeroporto Internacional de Florianópolis. Segundo anunciado pelas concessionárias, os novos voos são para Buenos Aires, capital da Argentina, e para Lima, capital do Peru. Com a nova opção, o Floripa Airport agora passa a oferecer um total de seis destinos internacionais.

Na manhã de quarta-feira, o Aeroporto de Florianópolis recebeu pela primeira vez em sua história um voo que saiu de Lima, que pousou na capital catarinense.

Segundo a concessionária, o voo ligando Florianópolis à capital peruana faz uma escala



Divulgação/Floripa Airport

Segundo a concessionária do Aeroporto de Florianópolis, o voo ligando a capital catarinense a Lima, no Peru, faz uma escala no mesmo avião em Montevideú, no Uruguai

no mesmo avião em Montevideú, no Uruguai. A frequência será de três vezes por semana. Com a nova rota regular, com dois destinos, a SKY Airline passa a ser a companhia aérea estrangeira com mais voos no Estado de Santa Catarina.

“O novo destino e a diversificação de companhias aéreas demonstram que estamos no caminho certo rumo à internacionalização do aeroporto de Florianópolis. Teremos um cres-

cimento de 83% no movimento internacional nesta temporada, se comparado ao mesmo período de 2019/20, antes da pandemia”, afirmou Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil.

Até o final de março de 2024, a frequência da rota Florianópolis/Lima, com parada em Montevideú, será de três vezes por semana, sempre às segundas, quintas e sábados. A concessionária informou que a malha aérea é dinâmica e pode

sofrer alterações.

Com as novas opções, o Floripa Airport passa a oferecer um total de seis destinos internacionais, sendo eles Buenos Aires, Santiago, Montevideú, Lima, Assunção e Córdoba, e oito companhias aéreas em operação, Azul, Gol, Latam, Sky, Flybondi, JetSMART, Aerolíneas Argentinas e Paranair, durante a temporada. Segundo a concessionária, reafirma a posição do terminal como quinto aeroporto do

Brasil com maior movimento de passageiros internacionais.

Navegantes

O primeiro voo de Navegantes para a sua rota inaugural em Buenos Aires saiu do terminal às 23h20 de quarta-feira. O primeiro voo vindo da Argentina chegou em Navegantes às 5h05 na quinta-feira (4).

A nova rota, que será operada pela GOL com o Boeing 737, proporcionará uma conexão direta entre as duas cidades, atendendo à demanda de passageiros. De acordo com a CCR Aeroportos, concessionária do terminal, a rota terá capacidade para até 176 passageiros.

Ainda segundo a concessionária, no período de 3 de janeiro a 17 de fevereiro, serão realizadas cinco frequências semanais entre as cidades. A partir de 18 de fevereiro até 30 de março, a rota manterá três frequências semanais nos dois sentidos.

REGIÃO NORDESTE

Construção de usina na ZPE do Ceará é cancelada

Projeto era liderado pela Ceiba Energy, num investimento de R\$ 4,7 bi

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Foi cancelada a obra da usina termelétrica Portocem que seria instalada na Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará), pela empresa Ceiba Energy, num investimento de R\$ 4,7 bilhões. A pedra fundamental tinha sido lançada em dezembro do ano passado e a previsão era que o empreendimento começasse a operar em 2026.

A notícia de uma possível suspensão começou a circular no mercado em agosto do ano passado, após a Shell desistir de um pré-contrato que havia assinado em 2022 para ser o fornecedor de GNL da planta. O motivo da decisão não foi publicado devido a questões contratuais.

Depois, no dia 27 de dezembro do ano passado, a Ceiba Energy repassou o ativo



Divulgação

A pedra fundamental da usina termelétrica Portocem tinha sido lançada em dezembro do ano passado e a previsão era que o empreendimento começasse a operar em 2026

energia de GNL no Ceará.

Em nota, a administração da ZPE Ceará confirmou que a usina termelétrica Portocem não será mais instalada no local, mas que a Ceiba mantém o pré-contrato com a ZPE Ceará, “buscando outra configuração viável nos próximos leilões de energia”.

Termelétrica

Até então, a termelétrica teria capacidade de gerar 1.572 MW de energia e seria o segundo maior investimento privado no Ceará, gerando 1,7 mil empregos em sua fase de construção.

Já o gás natural seria recebido pela termelétrica através de uma Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU) que ficaria permanentemente atracada Porto do Pecém.

para a New Fortress Energy (NFE) em troca de ações preferenciais conversíveis (operação de mercado).

“Seguindo as condições habituais de fechamento, incluindo a aprovação regulatória para a transferência do PPA (Porto-

cem) no Brasil, o PPA contribuirá com pagamentos firmes de capacidade de US\$ 280 milhões por ano durante a vigência do contrato de 15 anos”, diz um trecho da nota. A transação deve ser concluída em março deste ano.

Emílio Vicens, diretor presidente da Ceiba Energy, disse que “é um prazer” apoiar os esforços da NFE para expandir as suas atividades no Brasil, e que a transação permite que a Ceiba Energy continue desenvolvendo seu centro de importação de

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Vamos começar este ano tão promissor para os setores de transporte, portuário, de logística e infraestrutura finalizando nossa RETROSPECTIVA de um ano excelente e recheado de realizações. Não se constrói um futuro, sem reconhecer o passado. Então, obrigada 2023, e bem-vindo 2024.

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine. Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

JULHO



Divulgação

E quem disse que durante o traslado, entre uma visita e outra não pode tirar foto para a Vitrine? Não só pode, como sai publicada sim! Na foto, o presidente da Portos Paraná e anfitrião do Sul Export, Luiz Fernando Garcia, o partner da 4Infra, Casemiro Tércio Carvalho, e a gerente-executiva de Regulação na Rumo, Mayhara Chaves. Curiosidade da foto, os três já estiveram à frente da presidência da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH).

AGOSTO



Divulgação

Em Brasília, na cerimônia Prêmio Portos + Brasil, promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, que já está na 4ª edição, e prestigia os portos e terminais mais eficientes do país, a DP World, representada pelo CEO Fabio Siccherino, recebeu dois prêmios importantes: terceira posição entre os terminais de uso privado no Brasil no quesito crescimento da movimentação de contêiner, e no quesito crescimento da movimentação de cargas gerais. Vale lembrar que os prêmios, já são reconhecidos como "Oscar" do setor.

SETEMBRO



Divulgação

Na solenidade de abertura do Mercosul Export, o embaixador do Uruguai no Brasil, Guillermo Valles, recebe homenagem do diretor da Fadisol e do projeto do Terminal Tacuarí, Carlos Foderé, acompanhado do dirigente da Cereais e Transportes Chico Martín, Martín Garcia.

OUTUBRO



Divulgação

Durante o fórum nacional, que aconteceu em Brasília, a assessora Jurídica do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco – Sindope e dos Ogmos Recife e Suape, Leide Virtuoso, a advogada dos OGMOs Recife e Suape, integrante do Comitê Jurídico da Fenop, e conselheira jurídica do Brasil Export, Paula Katarina de Freitas, a secretária Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, e o sócio da Sammarco Advogados, e presidente do Sudeste Export, Marcelo Sammarco.

NOVEMBRO



Divulgação

Parte da comitiva na Missão a Singapura, composta por cerca de 80 empresários e autoridades do setor portuário, que viveram a experiência e o contato com a realidade, as transformações e o planejamento da sociedade asiática nas últimas décadas. A missão foi composta por várias visitas técnicas, imersões e muitas conversas durante 5 dias de evento.

DEZEMBRO



Divulgação

A sócia do escritório Kincaid – Mendes Vianna Advogados Associados, Camila Mendes Vianna Cardoso, recebeu das mãos do Presidente da República a Medalha Mérito Tamandaré, durante as comemorações do Dia do Marinheiro, no Rio de Janeiro. Que orgulho em registrar mais um integrante do Brasil Export laureado pela medalha que destina-se a agradecer as autoridades, instituições e personalidades que tenham prestado relevantes serviços na divulgação ou no fortalecimento das tradições da Marinha do Brasil. Parabéns à Camila e ao escritório Kincaid – Mendes Vianna Advogados Associados pelo reconhecimento ao excelente trabalho desempenhado.